

METERGOLINA

Utilização da metergolina no tratamento da pseudociese (gravidez psicológica) em cadelas e gatas

A pseudociese pode ser definida como uma síndrome que ocorre rotineiramente em cadelas inteiras não gestantes, seis a quatorze semanas após o estro. Estas cadelas não gestantes passam a apresentar sinais psíquicos e fisiológicos da gestação como ganho de peso, hiperplasia das glândulas mamárias, corrimento vaginal, inapetência, formação de ninhos, produção de leite, atitudes maternas dirigidas à objetos inanimados e agressividade com outros animais ou pessoas. Esta condição é resultante do declínio da concentração de progesterona e elevação de prolactina neste período. O principal problema de uma falsa gestação é a mastite, infecção das glândulas mamárias causado pelo leite retido. A infecção pode ocorrer e tornar-se generalizada levando a morte.

TRATAMENTO COM METERGOLINA

Metergolina é uma droga anti-serotoninérgica não-hormonal disponível para o tratamento da pseudociese. Ela atua inibindo competitivamente os receptores de serotonina no hipotálamo, o que leva a uma inibição da secreção de prolactina pela hipófise e, conseqüentemente, a interrupção da produção do leite pelas glândulas mamárias. A metergolina é rapidamente absorvida após administração oral, alcançando concentrações plasmáticas terapêuticas duas horas após administração. Sua metabolização ocorre a nível hepático, e a eliminação em torno de doze horas, 90% através das fezes e 10% através da urina.

EFEITOS COLATERAIS

Os efeitos colaterais mais freqüentes da metergolina são ansiedade, vômitos ou diarreia moderada. A intolerância ao medicamento raramente é observada. Nestas situações, recomenda-se a interrupção do tratamento. Não administrar metergolina em fêmeas gestantes.

DOSES

Cadelas: 0,1mg/kg via oral, a cada 12 horas durante 8 a 10 dias.

Gatas: 0,125mg/kg via oral, a cada 12 horas durante 8 a 10 dias.

Referências

- 1- Spinosa, Helenice de Souza - Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária - 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 2- HAFEZ, E.S.E. 1995. Reprodução animal. 6ª edição. Editora Manole. São Paulo.
- 3- Bula Contralac

Ana Paula Pinheiro Pereira – CRF-RS 12137
Farmacêutica Responsável

Rua Barão de Santa Tecla, 774
Pelotas – RS
e-mail: contato@vetpharma.far.br
Fone: (53) 3222.0016

